



Regulamento da Casa das Artes

TORNA PÚBLICO, que a Assembleia Municipal, em sua reunião ordinária do dia 28 de Abril de 2014, sob proposta da Câmara Municipal datada de 17 de Abril do mesmo ano, deliberou, aprovar o Regulamento da Casa das Artes.

Sendo esta, a sua vocação natural, as suas capacidades permitem-lhe acolher outro tipo de eventos que não de natureza artística, como por exemplo, conferências ou congressos, ou mesmo iniciativas de índole social. Em todo o caso, sublinhe-se, a sua natureza, é uma casa de artes e do espetáculo, com padrões de qualidade e referência, pelo que, todas as outras atividades terão ali sempre carácter excecional, sem limitar a dinamização da programação própria, nomeadamente através de itinerâncias, ao nível regional, nacional e internacional, criações e formação artística.

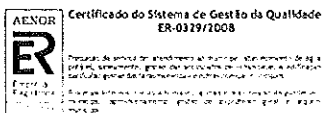
Assegurar urna programação cultural regular de qualidade;

Colaborar na satisfação das necessidades de educação e formação artística da comunidade;

Promover o desenvolvimento de atividades culturais pelas instituições e associações cívicas concelhias

Para além das ações promovidas pelo Município de Miranda do Corvo podem ter lugar na Casa das Artes eventos levados a cabo por entidades terceiras, que possam, de alguma forma, reconhecidamente, contribuir para a dinamização cultural e artística do município.

Tratando-se de uma infraestrutura composta por um conjunto de espaços e dotada de vários equipamentos técnicos, importa, assim - tendo em vista dar oportunidade a todos em condições de igualdade de acesso - fixar as regras e princípios que possibilitem a sua utilização de forma eficiente, racional, igualitária, normalizada e responsável, numa atitude coletiva de promoção e valorização de bens afetos à prossecução de finalidades de manifesto interesse público.





câmara municipal
MIRANDA DO CORVO

Assim, nos termos do disposto na alínea g), do n.º 1 do artigo 25.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro submete-se à aprovação da Câmara Municipal o presente projeto do Regulamento da Casa das Artes o qual deverá nos termos da legislação referida ser submetido à Assembleia Municipal para que este órgão o aprove.

CAPÍTULO 1
DISPOSIÇÕES GERAIS

Artigo 1.º

Objeto

O presente Regulamento estabelece as normas gerais de funcionamento, de acolhimento do público, de segurança das instalações, conduta e de utilização geral da Casa das Artes.

Artigo 2.º

Âmbito de Aplicação

1. Ficam sujeitos ao cumprimento do presente regulamento, na medida em que lhes é aplicável, todos os utilizadores da Casa das Artes que participem nas iniciativas realizadas, quer estas sejam da responsabilidade do Município de Miranda do Corvo, quer sejam da iniciativa de outras entidades a quem tenham sido cedidas as instalações, nomeadamente artistas, equipas técnicas, elementos da produção, entidades organizadoras e outros elementos que acompanhem as produções e demais, bem como os próprios frequentadores deste espaço.

2. Os funcionários do Município de Miranda do Corvo, que exerçam atividade na Casa das Artes, devem respeitar as disposições do presente regulamento e agir no sentido de as fazer cumprir.

Artigo 3.º

Espaços

A Casa das Artes de Miranda do Corvo, é propriedade da Câmara Municipal de Miranda do Corvo e é constituída pelos seguintes espaços:

- a. uma sala com capacidade para 266 pessoas, sendo 4 lugares destinados a pessoas com mobilidade condicionada, possuindo 2 cabines de tradução, régie equipada, palco, 2 camarins individuais e 2 camarins coletivos;
- b. um espaço de exposição, com 82,70 m ;
- c. um foyer;
- d. uma sala de ensaios localizada no sub palco;
- e. uma sala multimédia;
- f. uma sala de apoio, no 2.º piso;
- g. uma sala de apoio, no 3.º piso;



Certificado do Sistema de Gestão da Qualidade
ER-0329/2008

Provedor de serviços de consultoria em auditoria, implementação de sistemas de gestão da qualidade, gestão dos recursos humanos e formação municipal.
Provedor de serviços de consultoria, gestão e manutenção do património municipal, arquivamento, gestão de conteúdos locais e ensino municipal.

câmara municipal
MIRANDA DO CORVO
www.cm-mirandadocorvo.pt





câmara municipal
MIRANDA DO CORVO

- h. uma cafeteria /bar;
- i. um núcleo museológico;
- j. uma sala administrativa.

Artigo 4.º

Gestão das Instalações

1. A gestão das instalações da Casa das Artes compete à Câmara Municipal de Miranda do Corvo.
2. A gestão da Casa das Artes não pode ser assumida por qualquer outra entidade em situação de alugar, cedência ou concessão, salvo decisão expressa do órgão competente sob forma legal.
3. A gestão da Casa das Artes é assegurada pela Comissão Estratégica, pela Comissão Consultiva e pelo Gabinete da Casa das Artes.

Artigo 5º

Comissão Estratégica

1. Compete à Comissão Estratégica:
 - a. lançar as grandes linhas de orientação estratégica da Casa das Artes, relativamente à prossecução da política cultural;
 - b. apreciar o funcionamento geral da Casa das Artes.
2. A sua composição é definida pela Câmara Municipal, mas será sempre composta por membros da sociedade civil, podendo ser alterada por proposta do Presidente da Câmara.
3. Reúne ordinariamente duas vezes por ano: em março, para aprovar Relatório de Atividades, e em outubro, para apresentar Plano de Atividades.

Artigo 6º

Comissão Consultiva

1. A Comissão Consultiva tem competência nas seguintes matérias:
 - a. elaborar propostas de programação e atividades,
 - b. acompanhar e monitorizar o desenvolvimento dos projetos em curso;
 - c. propor a aprovação de protocolos com instituições culturais, entidades públicas e/ou privadas, sempre que tal se revele oportuno para a prossecução dos objetivos da Casa das Artes;
 - d. dar parecer sobre as propostas de cedências continuadas de espaços.



Certificado do Sistema de Gestão da Qualidade
ER-0329/2008

Emissão de serviços de atendimento ao cliente, abastecimento de água potável, saneamento, gestão dos resíduos de urbanização e resíduos perigosos gerados pelas atividades e serviços municipais.

Revisão interna: revisão técnica, gestão e manutenção do património municipal, administração, gestão de credenciais para a emissão de licenças.

câmara municipal
MIRANDA DO CORVO
www.cm-mirandadocorvo.pt





câmara municipal
MIRANDA DO CORVO

2. A Comissão Consultiva reúne trimestralmente, sendo condição bastante a simples convocatória por mail, podendo reunir extraordinariamente sempre que o julgar necessário ou sempre que o Executivo o entenda, para resolução de qualquer assunto de interesse para a Casa das Artes.

3. A composição da Comissão Consultiva é definida pela Câmara Municipal e é composta por elementos da sociedade civil e por elementos da autarquia, podendo ser alterada por proposta do Presidente da Câmara.

4. As propostas e pareceres apresentados pela Comissão Consultiva não têm carácter vinculativo, dependendo da aprovação do Executivo.

Artigo 7.º

Gabinete da Casa das Artes

1. O Gabinete da Casa das Artes funciona como estrutura de apoio à gestão deste equipamento.

2. Os elementos do Gabinete da Casa das Artes são designados pela Câmara Municipal e são todos trabalhadores em funções públicas no município de Miranda do Corvo.

3. O Gabinete da Casa das Artes é composto por elementos com funções e atribuições diferentes, nomeadamente de gestão, programação, técnica e de supervisão.

4. São competências do Gabinete da Casa das Artes:

a. administrar e fazer a gestão corrente do espaço, nos termos do presente Regulamento e da legislação em vigor;

b. articular com a Comissão Estratégica e com a Comissão Consultiva, recebendo daquelas respetivamente orientações estratégicas, propostas e pareceres, os quais analisará e submeterá ao Executivo;

c. promover a execução dos projetos e atividades aprovados pelo Executivo;

d. assegurar a administração, promoção e valorização do equipamento;

e. zelar pela boa conservação das instalações, condições de higiene e de utilização das mesmas;

f. tomar medidas necessárias ao bom funcionamento das instalações e equipamentos;

g. assegurar a coordenação geral da atividade da Casa das Artes, englobando a programação de todo e qualquer evento;

h. receber, analisar e emitir parecer sobre os pedidos de cedência pontual e continuada das instalações;

i. orientar de todos os processos prévios e conducentes à utilização da Casa das Artes e/ou dos respetivos espaços e bens que o integram.

Artigo 8.º

Programação

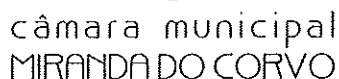


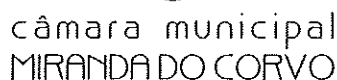
Certificado do Sistema de Gestão da Qualidade
ER-0329/2008

Provedor de serviços de manutenção de edifícios, equipamentos de água potável, saneamento, gestão dos resíduos de urbanização e aplicação de resíduos, gestão da limpeza municipal e outras tarefas municipais.
Provedor de serviços de limpeza urbana, gestão e manutenção de património municipal, saneamento, gestão de resíduos, gestão e manutenção de espaços.

câmara municipal
MIRANDA DO CORVO
www.cm-mirandadocorvo.pt







Horário

1. A Casa das Artes funciona durante todo o ano, de acordo com o calendário de programação de atividades.
2. A Casa das Artes encerra ao público 1 (um) dia por semana, para descanso dos seus funcionários e para manutenção do espaço e equipamentos, sem prejuízo do disposto no n.º seguinte.
3. No que concerne à programação de atividades no domínio das artes do espetáculo e de utilização para seminários e conferências, não se pode fixar os seus períodos de funcionamento, dependendo estes da programação cultural do momento.
4. O serviço de atendimento ao público e de bilheteira, bem como o espaço de exposições localizado no foyer, terá o seguinte horário: de 3a a 6a feira - 14h00/19h00; sábado e domingo 15h/19h00.

Preparação dos Eventos

1. Para assegurar a normal e correta realização de qualquer espetáculo ou de outra iniciativa, os serviços competentes solicitarão a apresentação prévia dos seguintes elementos:
 - a. esquemas técnicos de luz e som;
 - b. esquemas técnicos de palco (colocação de pessoas, aparelhos, adereços, etc);
 - c. indicações acerca dos cenários (características gerais, dimensões, articulação com a mecânica de cena, arrumação prévia, etc);
 - d. lista de necessidades específicas nos camarins e nos bastidores;
 - e. lista de outros requisitos técnicos ou de outra ordem;
 - f. alinhamento do programa específico;
 - g. indicação do número de intervenientes: artistas, técnicos, outras.
2. Para os espetáculos e iniciativas promovidas pelo Município, a estes acrescem elementos para a edição de materiais gráficos, nomeadamente textos, fotografias, programas específicos, etc.

Montagem e Ensaio

1. As datas e horários de montagem e ensaios para qualquer espetáculo ou iniciativa são estabelecidos, em articulação com o Gabinete da Casa das Artes, com a antecedência necessária em função do tipo e características dos mesmos, de modo a elaborar o respetivo calendário e reunir as necessárias condições.

Realização de serviços de aproveitamento de recursos, armazenamento de água potável, saneamento, proteção das atividades de esgoto sanitário e utilização sustentável, proteção dos recursos hídricos e outras atividades correlatas.



câmara municipal
MIRANDA DO CORVO

2. Os intervenientes nos espetáculos ou outras iniciativas obrigam-se sempre a acompanhar e participar no processo de montagem, em colaboração com os técnicos responsáveis da Casa das Artes.

3. Nos espetáculos ou outras iniciativas promovidas por entidades terceiras o pedido de colaboração dos técnicos da Casa das Artes na montagem do evento, deverá ser indicado no requerimento de cedência.

Artigo 14°

Fixação de Datas e Horários dos Eventos

1. As datas e horários para realização de qualquer espetáculo ou iniciativa na Casa das Artes devem ser estabelecidos com a antecedência necessária, em função do tipo e características dos mesmos, de modo a elaborar o respetivo calendário e reunir as necessárias condições à sua preparação, bem como à sua divulgação junto do público.

2. Os intervenientes nos eventos a realizar na Casa das Artes devem respeitar as datas e horários estabelecidos, não planificando a sua atuação, participação e ocupação sem os terem em conta.

3. A fixação de datas e horários dos eventos a realizar na Casa das Artes devem, sempre que possível, acautelar o respeito pelos horários em que o mesmo se encontre cedido para outras atividades, devendo, quando tal não se torne viável, procurar-se alternativas com a entidade cessionária.

Artigo 15°

Meios e Equipamentos Técnico-Materiais

1. A Casa das Artes está dotada de todos os meios técnicos necessários à realização dos eventos referidos anteriormente, designadamente equipamento de luz e som, mobiliário e equipamento de apoio a conferências e equipamento próprio para exposições.

2. No caso em que estes meios sejam insuficientes para a realização de um evento, o Gabinete da Casa das Artes pode autorizar a entidade organizadora desse evento a instalar meios técnicos suplementares.

3. Todos os meios e equipamentos técnico-materiais da Casa das Artes são comandados e supervisionados pelos técnicos da autarquia ou por ela contratados, cabendo a estes a responsabilidade pela sua boa utilização, podendo contudo ser utilizados por pessoal técnico especializado externo, desde que devidamente autorizado pela Câmara Municipal.

4. Não é permitida a utilização de qualquer meio técnico, equipamento, aparelho, instrumento, para outro fim que não aquele a que está destinado e para o qual foi concebido e fabricado.

5. Em caso de dano e/ou perda de qualquer equipamento ou material instalado, a reposição ou pagamento devido será da responsabilidade do utilizador.



Certificado do Sistema de Gestão da Qualidade
ER-0329/2008

Prestador de serviços de apoio técnico e material, abastecimento de água potável, saneamento, gestão dos serviços de urbanização e conservação pública, gestão das áreas municipais e outras tarefas municipais.
Processos envolvidos: recursos humanos, gestão e manutenção do património municipal, abastecimento, gestão de emergência geral e segurança municipal.

câmara municipal
MIRANDA DO CORVO
www.cm-mirandadocorvo.pt





câmara municipal
MIRANDA DO CORVO

6. A Câmara Municipal reserva-se o direito de, durante a realização ou preparação de qualquer atividade ou evento ter sempre presente na Casa das Artes, o pessoal que considere adequado para zelar pela sua boa utilização.

Artigo 16.º

Acesso a Áreas Reservadas

1. Na sala de espetáculos não é permitida a entrada nas zonas de acesso reservado, bastidores e camarins a pessoas que não estejam diretamente relacionadas com aqueles, exceto se autorizadas.

2. Durante o decorrer dos congressos, conferências, simpósios e encontros, a entrada nas zonas de acesso reservado e outras está condicionada pelo esquema de circulação estabelecido entre os serviços competentes e as entidades utilizadoras.

3. Não é permitida a circulação de artistas nas zonas de público enquanto caracterizados e trajados, excetuando as situações em que estas façam parte do espetáculo.

Artigo 17.º

Carga e Descarga de Materiais

A carga e a descarga de materiais, cenários, adereços e transporte de instrumentos é efetuada através da porta exterior da zona de palco - entrada técnica.

Artigo 18.º

Ruídos e volume de som

1. Durante os ensaios e o espetáculo ou outras iniciativas, não é permitido provocar ruídos nas zonas envolventes do palco e plateia que prejudiquem o normal desenrolar daqueles, quer incomodando o público, quer perturbando a atuação dos artistas ou de outrem sobre o palco.

2. A mesma interdição de provocar ruídos prejudiciais para o normal desenrolar do espetáculo é aplicável ao próprio público. Assim, não é permitido o uso de telemóveis no interior da sala de espetáculos, nem de qualquer outro equipamento que emita sinal sonoro suscetível de perturbar o normal funcionamento do espetáculo/atividade;

3. Os técnicos de som devem respeitar os limites físico-acústicos da sala de modo a que o volume de som emitido não perturbe e incomode a receção sonora tida como adequada e aconselhada para o público.

Artigo 19.º

Reprodução, Captação de Som e Imagem



Certificado do Sistema de Gestão da Qualidade
ER-0329/2008

Provedor de serviços de atendimento ao público, abastecimento de água potável, saneamento, gestão dos resíduos de urbanização e resíduos perigosos, gestão das áreas municipais e outras competências municipais.
Provedor de serviços de cultura, lazer, gestão e manutenção do património municipal, desenvolvimento, gestão de eventos locais e outros municipais.

câmara municipal
MIRANDA DO CORVO
www.cm-mirandadocorvo.pt





câmara municipal
MIRANDA DO CORVO

1. Não é permitido fotografar, filmar ou efetuar gravações de som em qualquer zona da sala de espetáculos, exceto se tal for previamente autorizado.

2. Para a realização de gravações de som e imagem de artistas, grupos de artistas ou outros intervenientes e participantes, é necessária a autorização prévia destes, de modo a salvaguardar os direitos de autor e as condições necessárias para o normal desempenho durante as atuações.

3. Nos espetáculos e iniciativas promovidas pela Câmara Municipal, as gravações de imagem e som efetuadas por estações de rádio ou televisão, carecem igualmente de autorização prévia quer da Câmara Municipal, quer dos artistas ou outros intervenientes.

4. Em determinadas situações, a Câmara Municipal pode considerar que a autorização de fotografar ou efetuar gravações de som e de imagem seja acompanhada do pagamento de determinada verba, obrigando a um acordo prévio entre as partes interessadas.

5. Após autorização, a circulação de fotógrafos e operadores de imagem e som está limitada à zona previamente definida e é condicionada pelas exigências técnicas dos espetáculos e outras iniciativas, assim como pela circulação, segurança, visão e audição normais do público.

6. A autorização de entrada nas zonas de acesso reservado, palco e camarins será considerada apenas no caso de reportagens que o justifiquem, de modo a não pôr em causa o funcionamento técnico, a segurança dessas zonas e o normal desenrolar do espetáculo ou de outras iniciativas.

Artigo 20º

Venda de Produtos

A venda de CD, discos ou quaisquer outros produtos no foyer da Casa das Artes, por parte dos participantes nos espetáculos e outras iniciativas, necessita de autorização prévia. A venda, se autorizada, será efetuada pelos próprios interessados em local e modo a estabelecer.

Artigo 21º

Utilização do Foyer

1. A afixação e exposição no foyer da Casa das Artes, de cartazes, fotografias ou outros materiais pertencentes aos artistas ou outros utilizadores, necessitam de autorização prévia e, se autorizada está condicionada pelo aspeto do conjunto, modo de organização, ocupação e arranjo do espaço e pela segurança e livre circulação das pessoas.

2. Para a instalação, no foyer da Casa das Artes, de mesas de receção e outros serviços durante a realização de congressos, conferências, simpósios e encontros, será estabelecido, entre os serviços competentes e os organizadores, o modo de colocação a fim de não prejudicar a segurança e livre circulação de pessoas.



Certificado do Sistema de Gestão da Qualidade
ER-0329/2008

Fornece o serviço de atendimento ao cliente, administração de sala para os intervenientes, gestão das atividades de organização e realização de eventos, gestão das áreas municipais e outras atividades municipais.
Fornece o serviço de recepção, gestão e manutenção do património municipal, apoio administrativo, gestão de expediente geral e arquivo municipal.

câmara municipal
MIRANDA DO CORVO
www.cm-mirandadocorvo.pt





câmara municipal
MIRANDA DO CORVO

CAPÍTULO III
CONDIÇÕES DE CEDÊNCIA

Artigo 22°

Espaços para cedência

1. Estão disponíveis para cedência pontual os seguintes espaços:

- Sala Multimedia;
- Sala de espetáculos;
- 1 - Foyer;
- Subpalco.

2. Estão disponíveis para cedência continuada os seguintes espaços:

- Sala de apoio no 2.º piso.

Artigo 23°

Cedência de Instalações

1. As instalações da Casa das Artes podem ser cedidas, a entidades terceiras, de forma pontual ou continuada, mediante o pagamento de taxas de cedência, definidas no Regulamento de Taxas, Preços e Outras Receitas do Município de Miranda do Corvo, desde que os fins da cedência se coadunem com os definidos no presente Regulamento.

2. A cedência das instalações a entidades terceiras será sempre onerosa, exceto quando, após solicitação, existir decisão em contrário da Câmara Municipal, sob informação do Gabinete da Casa das Artes.

3. No caso de cedências continuadas, deve a Câmara Municipal, decidir acerca dessa utilização, devendo, para o efeito, ser redigido Protocolo entre as partes, que regule os termos da cedência.

4. No caso previsto no número anterior, sempre que haja necessidade de utilizar as instalações para além do regulado pelo Protocolo existente, em qualquer atividade extraordinária, é necessário solicitar autorização à Câmara Municipal, tal como se de uma cedência pontual se tratasse.

Artigo 24°

Princípios inerentes à cedência

1. A cedência das instalações da Casa das Artes implica a aceitação das disposições do presente Regulamento pelas entidades utilizadoras.

2. Cessionário é o utilizador que pode ser Pessoa Singular ou Coletiva, sejam estas Públicas ou Privadas, nacionais ou internacionais.



Certificado do Sistema de Gestão da Qualidade
ER-0329/2008

Procedimento de serviço de atendimento ao cliente, atendimento ao cliente, gestão dos recursos humanos e materiais, gestão dos recursos financeiros e materiais, gestão dos recursos tecnológicos e materiais, gestão dos recursos de informação e comunicação, gestão dos recursos de planeamento e controlo, gestão dos recursos de avaliação e melhoria.

câmara municipal
MIRANDA DO CORVO
www.cm-mirandadocorvo.pt





câmara municipal
MIRANDA DO CORVO

3. A utilização das instalações, quer se trate de uma utilização pontual ou continuada, deverá ser feita de acordo com a decisão relativa ao pedido efetuado pela entidade utilizadora.

4. Pode ser solicitada a cedência continuada dos espaços mencionados no art.º 22, n.º 2. Esta cedência será sempre regulada por Protocolo, conforme n.º 3 do artigo 23.º.

5. Desde que as características e condições técnicas assim o permitam e daí não resulte prejuízo do público, pode ser autorizada a utilização simultânea das instalações por várias entidades.

6. As instalações só podem ser utilizadas pelas entidades devidamente autorizadas, sendo a estas vedada posterior cedência a terceiros.

Artigo 25º

Requerimento de cedência

1. Para efeitos de planeamento da utilização das instalações, devem as entidades que pretendam utilizar pontualmente as instalações da Casa das Artes, salvo motivo ponderoso, fazer o pedido dirigido ao Presidente da Câmara Municipal, por escrito, até 60 (sessenta) dias antes do início de cada utilização ou de cada período de utilização.

2. No caso de não cumprimento do prazo fixado pelo número anterior, é da competência do Presidente da Câmara, aceitar a fundamentação apresentada pela entidade como justificação do não cumprimento do prazo estipulado.

3. Os pedidos de utilização/cedência pontual da sala de espetáculos ou outras instalações da Casa das Artes deverão ser formulados em requerimento onde deverá constar, obrigatoriamente, sob pena de rejeição e não apreciação:

- a. identificação do requerente;
- b. identificação da pessoa responsável pelo pedido;
- c. indicação das zonas da Casa das Artes a utilizar e uso pretendido;
- d. nome ou designação que pretendem dar ao evento;
- e. natureza e o objetivo do evento, bem como o número de intervenientes;
- f. alinhamento provisório da atividade a realizar;
- g. período/data/hora da utilização;
- h. lista de material técnico necessário;
- i. planos de trabalho de montagem, ensaios e desmontagem;
- j. equipamentos técnicos que pretendem utilizar;
- k. pessoal técnico necessário;
- l. previsão da quantidade de público a atingir;
- m. termo de responsabilidade que garanta a aplicação das normas do presente Regulamento;
- n. valor a cobrar na bilheteira;



Certificado do Sistema de Gestão da Qualidade
ER-0329/2008

Provedor do serviço de abastecimento de águas, tratamento de águas para consumo humano, gestão dos resíduos de urbanização e resíduos sólidos, gestão da limpeza urbana e outros serviços municipais.
Atividade relativa à cultura, turismo, lazer e recreação de interesse municipal, desenvolvimento, gestão da comunidade local e outros municipais.

câmara municipal
MIRANDA DO CORVO
www.cm-mirandadocorvo.pt





câmara municipal
MIRANDA DO CORVO

o. prestação de quaisquer outras informações que sejam relevantes para a correta perceção do evento, de modo a que se possa ajuizar, de forma fundamentada, a sua exequibilidade e as condições a que a realização do mesmo deverá ficar sujeita, tais como por exemplo:

4. Solicitação de permissão para menções publicitárias ou de outra índole que se pretendem afixar ou anexar, tais como desenhos, fotografias ou quaisquer outros suportes gráficos de tais imagens, com indicação do local e do modo como se pretendem afixá-las.

5. No caso de cedências continuadas, do requerimento devem constar os seguintes elementos:

- a. identificação do requerente;
- b. identificação da pessoa responsável pelo pedido;
- c. indicação do(s) espaço(s) da Casa das Artes a utilizar e uso pretendido;
- d. período previsível de utilização;
- e. equipamentos técnicos que pretendem utilizar;
- f. calendário de ocupação do espaço;
- g. atividades a apresentar ao público;
- h. previsão da quantidade de público a atingir;
- i. termo de responsabilidade que garanta a aplicação das normas do presente Regulamento.

6- Na apreciação dos pedidos de cedência, pontuais ou continuadas, são tidos em conta:

- a. data de entrada do pedido;
- b. interesse cultural, artístico, recreativo, educativo, cívico ou social das atividades a que a cedência se destina;
- c. capacidades demonstradas pela entidade requisitante, determinadas pela consistência dos projetos já levados a cabo e a que a mesma se propõe e o seu contributo para o desenvolvimento sociocultural da comunidade;
- d. localização da sede ou domicílio da entidade requisitante;

Artigo 26.º

Ordem de prioridade na cedência

1. As atividades desenvolvidas de acordo com a programação, ou apoiadas pelo Município de Miranda do Corvo, têm prevalência sobre outras utilizações.

2. A Câmara Municipal de Miranda do Corvo reserva-se o direito de dar prioridade, na marcação de utilização da Casa das Artes, para realização de atividades próprias ou por si apoiadas.

3. Em caso de concorrência de entidades, verificando-se pedidos simultâneos para datas coincidentes, cabe à Câmara Municipal a decisão final, ponderando o interesse público das iniciativas propostas.



Certificado do Sistema de Gestão da Qualidade
ER-0329/2008

Fornece os serviços de transporte de mercadorias, abastecimento de água potável, saneamento, gestão das atividades de urbanidade e participação particular, gestão das áreas municipais e outros serviços municipais.
Fornece os serviços de gestão do património municipal, desenvolvimento, gestão do ambiente geral e serviços municipais.

câmara municipal
MIRANDA DO CORVO
www.cm-mirandadocorvo.pt





câmara municipal
MIRANDA DO CORVO

4. Não se verificando aquele fator de ponderação, que habilite mais uma entidade em relação às restantes, será dada preferência à entidade sedeadada no concelho de Miranda do Corvo e, por último, utilizar-se-á o critério formulado em primeiro lugar.

5. Em caso de necessidade de decisão urgente, pode o Presidente da Câmara autorizar a cedência e submeter a decisão à ratificação da Câmara Municipal.

Artigo 27º

Comunicação da autorização da cedência

1. A autorização para a utilização das instalações é comunicada por escrito aos interessados, acompanhada de um Protocolo, no prazo máximo de trinta (30) dias antes da data da cedência ou do início do período de cedência.

2. É da inteira responsabilidade das entidades às quais é cedido a sala de espetáculos da Casa das Artes:

a. O pagamento devido aos Bombeiros e às forças de segurança, nos termos do artigo 28º do Decreto-Lei nº 94/79, de 20 de Abril e Decreto Regulamentar nº 34/95 de 16/12 e D.L.º nº 315/95 de 28/11;

b. O licenciamento dos espetáculos e demais obrigações decorrentes da criação e exibição de espetáculos, nomeadamente as que resultam do Código de Direitos de Autor, devendo apresentar os respetivos comprovativos com a antecedência mínima de 24 horas.

c. A contratação de seguros de acidentes pessoais dos elementos envolvidos na realização do evento.

3. As cedências continuadas são objeto de análise anual.

Artigo 28º

Indeferimento do pedido

1. A Câmara Municipal de Miranda do Corvo pode indeferir os pedidos de cedência das instalações, caso se observe uma ou mais das seguintes situações:

a. impossibilidade de conciliação com outros pedidos efetuados;

b. inadequação da atividade às características do equipamento;

c. risco para a segurança dos utentes ou para a conservação das instalações e equipamentos;

d. desrespeito pelos princípios estabelecidos no artigo 10.º e/ou possam pôr em causa o bom nome do Município e a honra dos seus munícipes ou das quais não resultem benefícios para a comunidade;

e. impossibilidade de garantia de meios e condições necessárias à prestação de um serviço de qualidade;

f. outras situações ponderadas e fundamentadas.



Certificado do Sistema de Gestão da Qualidade
ER-0329/2008

Precedência de serviços de atendimento ao munícipe, atendimento de água potável, saneamento, gestão dos serviços de urbanidade e poluição particular, gestão dos serviços municipais e das atividades municipais.
Atividade principal: gestão municipal do património municipal, saneamento, gestão de resíduos sólidos e gestão municipal.

câmara municipal
MIRANDA DO CORVO
www.cm-mirandadocorvo.pt





câmara municipal
MIRANDA DO CORVO

Artigo 29°

Impedimentos

A Casa das Artes não poderá ser cedida para as seguintes realizações:

- a. iniciativas que, pelas suas características, possam colocar em perigo a segurança do espaço, dos seus equipamentos e do público;
- b. iniciativas que apelem ao desrespeito dos valores constitucionais, nomeadamente no âmbito dos direitos, liberdades e garantias dos cidadãos.

Artigo 30°

Cancelamento da autorização de cedência

A autorização de cedência será cancelada quando se verifique alguma das seguintes situações:

- a. não pagamento das taxas devidas conforme o exposto no presente Regulamento;
- b. utilização para fins diversos daqueles para que foi concedida;
- c. utilização por entidades ou utilizadores estranhos aos que foram autorizados;
- d. não cumprimento das normas definidas no presente Regulamento;
- e. não cumprimento do estipulado no contrato de cedência ou no protocolo.

Artigo 31°

Condições de cedência

1. As entidades terceiras obrigam-se ao cumprimento do presente Regulamento, bem como a observar todas as normas de segurança e de boa conduta, e a indemnizar o Município de Miranda do Corvo de todos os prejuízos causados nas instalações ou nos equipamentos que lhe venham a ser cedidos.

2. Qualquer espetáculo ou atividade realizada na Casa das Artes terá o acompanhamento e supervisão técnica dos funcionários do Município de Miranda do Corvo, indicados para o efeito.

3. Constituem exceções ao número anterior as utilizações continuadas.

4. Sem prejuízo das competências do pessoal afeto pelo Município de Miranda do Corvo à Casa das Artes, as entidades terceiras devem, entre outras responsabilidades referidas no presente regulamento, responsabilizar-se por:

- a. manter sempre devidamente limpos os espaços que lhe sejam cedidos;
- b. zelar pela manutenção da ordem e segurança nas áreas cedidas;
- c. dispor de técnicos habilitados para operar o equipamento técnico que estejam autorizados a utilizar;
- d. não exceder a capacidade de carga elétrica prevista para o espaço cedido;



Certificado do Sistema de Gestão da Qualidade
ER-0129/2008

Fornecido de serviços de alojamento de turistas, alojamento de spa, piscinas, restaurantes, gestão dos serviços de urbanismo e limpeza pública, gestão das áreas municipais e outras funções municipais.
Bom dia, boa tarde, boa noite, gestão e manutenção de património municipal, serviços municipais, gestão de resíduos sólidos e líquidos.

câmara municipal
MIRANDA DO CORVO
www.cm-mirandadocorvo.pt





câmara municipal
MIRANDA DO CORVO

e. obter todas as licenças e autorizações necessárias à realização dos eventos, assim como providenciar o pagamento de todos os encargos inerentes às mesmas;

f. seguir rigorosamente as instruções, diretivas e normas emanadas pela Câmara Municipal e respetivo pessoal de serviço na Casa das Artes;

g. comunicar ao Município de Miranda do Corvo qualquer acontecimento de relevo que tenha ocorrido nos espaços cedidos.

5. Em caso de divulgação impressa (jornais, revistas, cartazes, folhetos, programas, convites, etc.}, devem ser colocados os logótipos do Município de Miranda do Corvo, de acordo com as normas gráficas de utilização dos logótipos fornecidas pelo município, devendo submeter as maquetas destes materiais, se as houver, à apreciação prévia do Gabinete da Casa das Artes.

6. O Município de Miranda do Corvo reserva-se o direito de incluir a atividade em causa nos suportes promocionais e informativos da sua programação, incluindo afixação de publicidade tanto no interior como no exterior da Casa das Artes.

Artigo 32º

Termo de Responsabilidade

1. O utilizador é responsável:

a. pelo furto, perecimento ou deterioração de todos os bens que se encontrem nos espaços cedidos, ou causados às instalações da Casa das Artes, designadamente por ato ou omissão dos seus agentes;

b. pelo equipamento por si instalado;

c. por qualquer infração à legislação sobre espetáculos e divertimentos públicos em vigor no momento em que se realiza o evento, assinando para o efeito o respetivo termo de responsabilidade.

2. No caso de ocorrência de furto, perecimento ou deterioração de bens ou das instalações, o utilizador deve comunicar à Câmara Municipal os eventuais prejuízos e proceder de imediato à reparação dos danos ou às substituições necessárias.

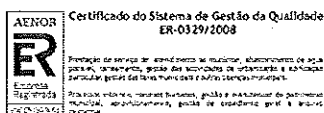
Artigo 33º

Taxas de cedência

1. A cedência onerosa das instalações está sujeita ao pagamento de taxa de cedência, constante Regulamento de Taxas, Preços e Outras Receitas do Município de Miranda do Corvo.

2. O montante devido de taxas de cedência ou utilização deverá ser pago na tesouraria do Município mediante guias emitidas pelo serviço competente.

3. O pagamento será efetuado nos seguintes termos:





câmara municipal
MIRANDA DO CORVO

- a. 25% do valor global no prazo de cinco dias úteis a contar da receção da comunicação referida no artigo 27.º ou no ato da assinatura do documento que formaliza a autorização de utilização;
 - b. O restante, até ao dia útil imediatamente anterior à data de início da cedência, sob pena de não realização da atividade requerida.
4. Em casos fortuitos ou de força maior, em que se verifique a impossibilidade de fazer o pagamento nos termos referidos no número anterior e não se justifique o cancelamento do espetáculo, será o utilizador notificado para proceder ao pagamento voluntário da taxa de cedência ou de utilização, acrescida de juros de mora à taxa legal em vigor, no prazo de 30 dias, sob pena de incorrer em processo de execução fiscal.
5. Nos casos em que a entidade a quem foi cedida a instalação pretenda interromper a sua utilização, deverá comunicá-lo por escrito ao Município, no máximo com 15 dias de antecedência, sob pena de continuarem a ser devidas as respetivas taxas.
6. No caso de cedência das instalações, ou seja, quando as atividades não são promovidas pelo Município de Miranda do Corvo, a bilheteira é da responsabilidade da entidade organizadora.
7. No caso do número anterior, os encargos decorrentes da realização de bilheteira são responsabilidade da entidade organizadora.
8. Os valores de desconto ou ainda qualquer outra forma de promover a venda de bilhetes, são da responsabilidade da entidade organizadora.
9. O número de convites ou entradas livres que a entidade organizadora pode distribuir por sessão, são da responsabilidade da entidade organizadora.

Artigo 34.º

Reembolso por não utilização

Caso não se concretize a utilização prevista na cedência e essa circunstância seja imputável ao cessionário não haverá lugar a reembolso.

CAPÍTULO IV

NORMAS DE ACESSO E ACOLHIMENTO DO PÚBLICO

Artigo 35.º

Lotação

1. No cumprimento da legislação em vigor e de modo a garantir a segurança das pessoas não é permitido em situação alguma exceder a lotação da Casa das Artes, que é de duzentos e sessenta e seis (266) lugares sentados, sendo quatro (4) lugares para pessoas com mobilidade condicionada.
2. No cumprimento da legislação em vigor, são guardados dois lugares para as entidades que exercem funções de superintendência e fiscalização.



Certificado do Sistema de Gestão da Qualidade
ER-0329/2008

Provedor de serviços de atendimento ao público, organização de eventos, gestão de atividades de animação e promoção turística, gestão das áreas municipais e das instalações municipais.
Provedor de serviços de limpeza urbana, gestão e manutenção de património municipal, arborização, gestão de resíduos sólidos e gestão de águas municipais.

câmara municipal
MIRANDA DO CORVO
www.cm-mirandadocorvo.pt





câmara municipal
MIRANDA DO CORVO

Artigo 36°

Condições de acesso do público

1. A fim de dignificar o ato e a função artística, o acesso às iniciativas que têm lugar na sala de espetáculos, é sempre feito através do pagamento de bilhete de ingresso, exceto em situações extraordinárias e não lesivas do serviço municipal.

2. As entradas livres, referidas na alínea anterior para determinados espetáculos ou outras iniciativas estão limitadas, em qualquer caso, pela lotação da Casa das Artes e implicam sempre a apresentação de senha de ingresso ou bilhete previamente atribuído.

3. O preço dos bilhetes de ingresso a praticar para os espetáculos promovidos pelo Município de Miranda do Corvo será aprovado em reunião da Câmara Municipal, tendo presente os pressupostos legais previstos no artigo 15° da Lei n°2/2007, de 15/1.

4. Nos casos em que exista mais de um espetáculo integrado num evento (caso de festivais), pode definir-se um bilhete único que dá acesso a todos os espetáculos.

5. Pode ainda o executivo criar descontos especiais para famílias, jovens e seniores ou outros descontos decorrentes de campanhas/promoções ou protocolos com outras entidades.

6. No caso de espetáculos promovidos pelo Município de Miranda do Corvo em que não haja encargos diretos para a autarquia com o pagamento a artistas/grupos/companhias, podem ser atribuídos convites em número a acordar previamente.

7. A entrada do público faz-se obrigatoriamente pela porta principal da Casa das Artes, salvo situações devidamente autorizadas.

8. No caso de atividades e/ou eventos cujo acesso esteja condicionado pela acreditação dos seus utilizadores, é obrigatória a apresentação de um documento que o comprove, ou em opção a presença de representante(s) do utilizador no(s) ponto(s) de controlo(s) dos acessos, que valide a entrada do público.

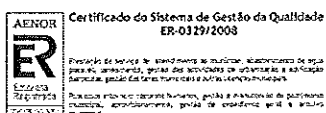
9. De acordo com a legislação em vigor a entrada na saída de espetáculos da Casa das Artes está condicionada pela classificação etária do espetáculo apresentado.

10. Quando cedidas as instalações, as condições de acesso ao público são da responsabilidade da entidade a quem o espaço se encontra cedido.

Artigo 37°

Entrada Após Início da Sessão

Após o início de qualquer sessão ou período de funcionamento, não é permitida a entrada na sala de espetáculos, exceto no intervalo ou com indicação expressa dos assistentes de sala.







câmara municipal MIRANDA DO CORVO

Artigo 40.º

Sanções

1. O não cumprimento do disposto neste Regulamento e a prática de atos contrários às legítimas ordens do pessoal de serviço na Casa das Artes ou que sejam prejudiciais a terceiros, darão origem à aplicação de sanções, conforme a gravidade do caso, sem embargo de recurso à autoridade.
2. Os infratores serão sancionados com:
 - a. Repreensão verbal;
 - b. Expulsão das instalações;
 - c. Inibição temporária da utilização das instalações;
 - d. Inibição definitiva da utilização das instalações.
3. As sanções referidas nas alíneas a) e b) do número anterior são da responsabilidade do pessoal do Município de Miranda do Corvo em serviço na Casa das Artes.
4. As sanções referidas nas alíneas c) e d) do n.º 2 serão aplicadas pela Câmara Municipal, sob avaliação do Gabinete Jurídico, com garantia de todos os direitos de defesa.
5. No caso previsto no n.º 2, alínea b), não haverá lugar a qualquer reembolso do valor do bilhete pago.
6. Qualquer prejuízo ou dano causado nas instalações ou equipamentos além das já referidas no presente artigo, podem implicar indemnização ao Município de Miranda do Corvo no valor do prejuízo causado.

CAPÍTULO VIII

Bilheteira

Artigo 41.º

Funcionamento da Bilheteira

1. Cabe à bilheteira da Casa das Artes a cobrança dos preços referentes aos espetáculos organizados pelo Município de Miranda do Corvo.
2. Na reserva de bilhetes e de convites, podem estes ser levantados até uma hora antes do início do espetáculo, ficando a bilheteira livre de qualquer compromisso após este período.
3. Não se aceitam trocas ou devoluções de bilhetes.
4. Nos eventos de entrada livre poderá ser exigido o levantamento prévio de bilhete de ingresso, cuja produção poderá ser da responsabilidade do utilizador, ou utilização dos bilhetes da Casa das Artes como oferta, com os encargos decorrentes da sua utilização.
5. O Município de Miranda do Corvo poderá promover espetáculos/atividades gratuitas, competindo ao executivo deliberar nesse sentido.



Certificado do Sistema de Gestão da Qualidade
ER-0329/2008

Previsão de serviço ao cliente, monitorização de qualidade, melhoria contínua, gestão dos recursos humanos e materiais, gestão da informação, gestão da segurança, gestão da saúde e segurança, gestão da sustentabilidade, gestão da inovação, gestão da ética e integridade.

câmara municipal
MIRANDA DO CORVO
www.cm-mirandadocorvo.pt





câmara municipal
MIRANDA DO CORVO

6. No cumprimento da legislação em vigor, será restituído aos espectadores que o exigirem, a importância dos respetivos bilhetes sempre que não se puder efetuar o espetáculo na data e hora marcadas, houver substituição do programa ou de artistas principais ou o espetáculo for interrompido.

7. Os bilhetes podem ser reservados e adquiridos na Casa das Artes, como também podem reservados no Posto de Turismo e na Biblioteca Municipal Miguel Torga no horário de funcionamento ao público.

CAPITULO IX

Disposições finais e transitórias

Artigo 42º

Contagem de Prazos

Em todos os prazos referidos, sem indicação a dias úteis, consideram-se os dias seguidos, não interrompendo a contagem nos sábados, domingos e feriados

Artigo 43º

Divulgação do Regulamento

1. O Município de Miranda do Corvo, através do serviço competente, procederá à divulgação deste Regulamento junto dos artistas, grupos de artistas, organizadores e demais intervenientes em espetáculos e iniciativas a efetuar na Casa das Artes.

2. O Município de Miranda do Corvo comunicará, através de afixação e/ou outros meios, as disposições deste regulamento cujo teor deva ser do conhecimento público.

Artigo 44º

Aceitação Prévia do Regulamento

A concretização de qualquer iniciativa depende da aceitação prévia, por parte dos artistas, grupos de artistas, associações, e todos os demais organizadores e utilizadores, das disposições deste Regulamento.

Artigo 45º

Casos Omissos

As omissões e dúvidas de interpretação do presente regulamento serão decididas pela Câmara Municipal de Miranda do Corvo, no respeito pelas normas legais e regulamentares aplicáveis.



Certificado do Sistema de Gestão da Qualidade
ER-0329/2008

Prestação de serviços de atendimento ao município, abrangeando os seguintes setores: urbanismo, gestão dos recursos de urbanismo e habitação municipal, gestão dos bens municipais e outros domínios conexos.
Atividade relacionada: gestão e manutenção do património municipal, desenvolvimento, gestão de qualidade geral e outros municipais.

câmara municipal
MIRANDA DO CORVO
www.cm-mirandadocorvo.pt





câmara municipal
MIRANDA DO CORVO

Artigo 46.º

Entrada em vigor

O presente regulamento entra em vigor no dia seguinte à sua publicação.

Para constar se publica o presente edital e outros de igual teor que vão ser afixados nos lugares públicos do costume e ainda no sítio www.cm-mirandadocorvo.pt

E eu, Fábio Rodrigues, Chefe de Divisão da Unidade Orgânica Administrativa e Financeira da Câmara Municipal de Miranda do Corvo, o subscrevi.

Miranda do Corvo, 15 de Abril de 2014

O Presidente da Câmara,

Miguel B. H.

António Miguel Costa Baptista



Certificado do Sistema de Gestão da Qualidade
ER-0329/2008

Provedor de serviços de apoio técnico e administrativo de apoio
para as atividades, gestão das atividades de orientação e aplicação
particular, gestão das atividades municipais e outras, comunitárias.

câmara municipal
MIRANDA DO CORVO
www.cm-mirandadocorvo.pt

